

## Caderno de Provas

**CPL P 18 - NS**

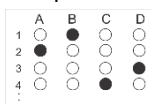
**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Edital Nº. 001/2019 – PREFEITURA  
MUNICIPAL DE LAJES/RN**

**14 de abril de 2019**

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Lógica (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR**

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

## Trabalho escravo: uma realidade persistente

Luciano Frota

Em memória dos três auditores-fiscais assassinados em 28 de janeiro de 2004, devido a inspeções para apurar denúncias de trabalho escravo em fazendas da região de Unaí (MG), o Brasil consagrou a data como “Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo”.

O nosso país carrega na sua história a mancha indelével de um longo passado de escravidão legalizada, cuja abolição formal, ocorrida em 1888, não foi suficiente para romper os grilhões da indignidade, da indiferença e da marginalidade social. Mais de cem anos se passaram e ainda estamos lutando para livrar do cativeiro mulheres e homens trabalhadores que são explorados, à luz do dia, pelos senhores de “engenho” do século 21.

Mesmo sendo signatário das Convenções 29 e 105 da OIT, somente em 1995 o país acordou para o problema, forçado por pressões sociais e por denúncia formulada perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos, em razão da morte de um trabalhador rural e de outro ferido ao tentarem fugir da Fazenda Espírito Santo, no Pará, onde 60 pessoas foram flagradas submetidas a trabalhos forçados e em condições desumanas (Caso 11.289).

É certo que a partir daí muitos avanços foram alcançados, sobretudo em razão de providências efetivas que passaram a ser adotadas pelos Ministérios do Trabalho e dos Direitos Humanos, bem como pelos Ministérios Públicos Federal e do Trabalho, que, em parceria com diversas outras instituições, formaram uma corrente de combate a essa chaga de indignidade, instituindo, dentre outras medidas, os chamados Grupos Móveis de Fiscalização.

No período de 1995 a 2018, mais de 2.000 operações de fiscalização foram realizadas, e cerca 53 mil trabalhadores foram resgatados da condição de escravo. Ainda que retratem apenas uma amostragem do cenário de desumanidade que ainda persiste nos campos e cidades do país, são números que impressionam e reforçam a necessidade de se prosseguir com as ações de combate.

Na seara legislativa, o grande marco histórico na luta pela erradicação dessa chaga social foi a alteração trazida pela Lei 10.803/2003 ao artigo 149 do Código Penal, que atualizou o conceito de escravidão contemporânea, não mais limitando-o à privação da liberdade de locomoção, mas estendendo a sua tipificação para casos de aviltamento explícito da dignidade humana, em que trabalhadores são expostos a condições degradantes de trabalho, com jornadas exaustivas ou mesmo forçados por dívidas com o patrão.

Importante ressaltar que o Brasil, além dos compromissos internacionais, tem uma Constituição pactuada sob os pilares do respeito à dignidade da pessoa humana e ao trabalho como valor social. É dever do Estado não se omitir quanto ao combate a todas formas de trabalho indigno, em especial àquele tipificado como análogo à condição de escravo. E o dia 28 de janeiro deve servir exatamente para alertar as autoridades públicas do país que a escalada do trabalho escravo persiste, resistente, matando e mutilando seres humanos, segregando sonhos e coisificando pessoas.

A liberdade é direito inalienável do ser humano; não há liberdade sem garantia de dignidade; não há dignidade sem justiça social; e sem liberdade, sem dignidade e sem justiça social não há democracia.

*Disponível em: <www.folha.uol.com.br>. Acesso em: 11 fev. 2019*

**01.** O texto, de forma preponderante,

- A) apresenta um posicionamento acerca de como a sociedade brasileira tem lidado com o trabalho escravo.
- B) história toda a trajetória de luta da sociedade brasileira em busca de mecanismos para combater o trabalho escravo.
- C) enumera acontecimentos cruciais para a erradicação das condições de trabalho escravagista da sociedade brasileira.
- D) descreve os avanços em relação ao combate e à erradicação das condições de trabalho escravagista na sociedade brasileira.

02. Ao desenvolver o tema do texto, o autor opta por

- A) ser categórico na constatação da ineficiência das medidas de combate ao trabalho escravo no Brasil.
- B) ratificar, sem concessões, a ineficácia das medidas de combate ao trabalho escravo adotadas no Brasil.
- C) desqualificar, sem ressalvas, a eficácia das medidas de combate ao trabalho escravo adotadas no Brasil.
- D) fazer ponderações pontuais em relação à eficácia das medidas de combate ao trabalho escravo no Brasil.

O nosso país carrega na sua história a mancha indelével de um longo passado de escravidão legalizada [...]

03. Considere o trecho:

O uso da palavra em destaque expressa que o passado de escravidão, no Brasil, é algo

- A) imperceptível aos olhos da maioria.
- B) impossível de ser apagado da nossa memória.
- C) impossível de ser compreendido.
- D) inexplicável para as gerações mais jovens.

04. Considere os trechos:

(1) Mesmo sendo signatário das Convenções 29 e 105 da OIT, somente em 1995 o país acordou para o problema [...]

(2) Ainda que retratem apenas uma amostragem do cenário de desumanidade que ainda persiste nos campos e cidades do país, são números que impressionam e reforçam a necessidade de se prosseguir com as ações de combate.

Sobre os elementos linguísticos em destaque, é correto afirmar que

- A) ambos estabelecem relação sintático-semântica de condição entre orações e, nesse caso, podem ser substituídos, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **caso**.
- B) em (1) esse elemento estabelece relação sintático-semântica de concessão entre parágrafos e, nesse caso, pode ser substituído, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **embora**.
- C) em (2) esse elemento estabelece relação sintático-semântica de condição entre períodos e, nesse caso, pode ser substituído, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **desde que**.
- D) ambos estabelecem relação sintático-semântica de concessão entre orações e, nesse caso, podem ser substituídos, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **apesar de**.

05. Considere o trecho:

[...] forçado por pressões sociais e por denúncia formulada **perante a** Corte Interamericana de Direitos Humanos [...]

Sobre as palavras em destaque, nesse contexto de uso, é correto classificar que:

- A) a primeira é preposição, e a segunda, artigo.
- B) a primeira é conjunção, e a segunda, artigo.
- C) ambas são preposições.
- D) ambas são conjunções.

06. Considere o período:

No período de 1995 a 2018, mais de 2.000 operações de fiscalização foram realizadas, e cerca 53 mil trabalhadores foram resgatados da condição de escravo.

Sobre as vírgulas presentes nesse trecho, verifica-se que

- A) a primeira marca um bloco de informação deslocado, com valor adjetivo, e a segunda separa orações com o mesmo sujeito.
- B) a primeira marca um bloco de informação com valor de aposto, e a segunda separa orações com o mesmo sujeito.
- C) a primeira marca um bloco de informação deslocado, com valor adverbial, e a segunda separa orações com sujeitos distintos.
- D) a primeira marca um bloco de informação com valor predicativo, e a segunda separa orações com sujeitos distintos.

07. Sobre o segundo e o terceiro parágrafos, é correto afirmar:

- A) O segundo não apresenta ideia central explícita.
- B) O terceiro faz contraposição à ideia central do segundo.
- C) O terceiro tão somente desenvolve a ideia central explícita no segundo.
- D) O segundo tão somente exemplifica o que vai ser afirmado no terceiro.

08. No texto, identifica-se a recorrência a

- A) outros discursos, com o objetivo de reforçar o discurso do autor.
- B) citações diretas, demarcadas pelo uso restrito das aspas.
- C) outros discursos, com o objetivo de refutar o discurso citado.
- D) citações indiretas, demarcadas pelo uso restrito das aspas.

09. O texto apresenta características que o aproximam do gênero

- A) notícia.
- B) artigo de opinião.
- C) reportagem.
- D) relato.

10. Considere o fragmento:

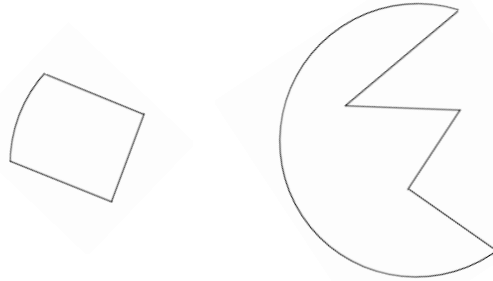
Na seara legislativa, o grande marco histórico na luta pela erradicação dessa chaga social foi a alteração trazida pela Lei 10.803/2003 ao artigo 149 do Código Penal, **que atualizou o conceito de escravidão contemporânea, [...]**

O trecho em destaque é uma oração

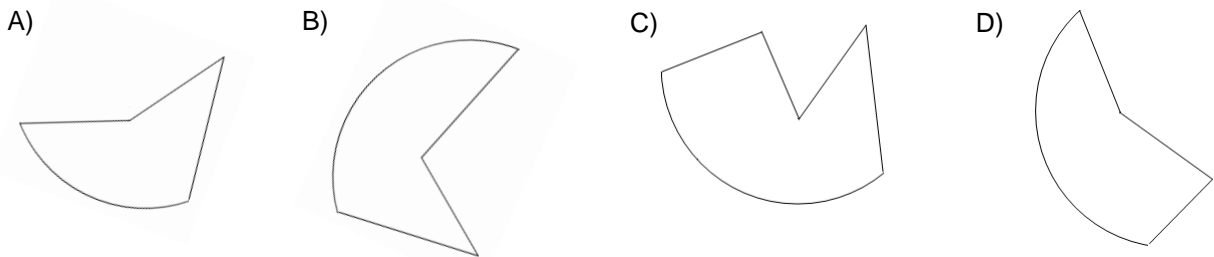
- A) subordinada com valor de substantivo.
- B) coordenada com valor explicativo.
- C) coordenada com valor restritivo.
- D) subordinada com valor de adjetivo.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÓGICA

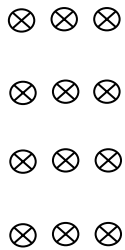
11. Um círculo de papel cartão com uma face branca e outra preta, foi cortado em três partes distintas. Duas dessas partes estão apresentadas a seguir:



A terceira parte que, junto com as duas anteriores, forma perfeitamente o círculo, é:



12. Considere o conjunto de doze objetos apresentados a seguir



Selecionando-se aleatoriamente, três objetos desse conjunto, a probabilidade de eles serem colineares (pertencerem a uma mesma reta) é de

- A)  $\frac{1}{12}$   
B)  $\frac{1}{16}$   
C)  $\frac{1}{11}$   
D)  $\frac{1}{8}$

13. Dada a sentença “Se visito Lajes, então sou feliz”, sua negação é

- A) Não visito Lajes e sou feliz.
- B) Visito Lajes e não sou feliz.
- C) Se não visito Lajes, então não sou feliz.
- D) Se não sou feliz, então não visito Lajes.

14. Considerando as 26 letras de nosso alfabeto, na sequência de letras

**D   J   E   L   H   P   M   V   ?**

o ponto de interrogação representa a letra

- A) T.
- B) R.
- C) S.
- D) U.

15. André é engenheiro, então Luciano não é comerciante. Ou Luciano é comerciante, ou Erick é veterinário. Se José não é advogado, então André é engenheiro. Ora, nem Erick é veterinário nem Cintia é médica. Logo:

- A) José não é advogado e Luciano é comerciante.
- B) Erick é veterinário ou André é engenheiro.
- C) Se Luciano é comerciante, André é engenheiro.
- D) José é advogado e Luciano é comerciante.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - SUPERIOR**

16. Na atualidade, a Educação Física convive com várias tendências pedagógicas que, apesar de se apresentarem com diferentes propostas, têm em comum a possibilidade de romperem com as concepções tradicionais de ensino (Higienista e Militarista), que ainda hoje perdura no âmbito da Educação Física. Darido (2003), apresenta, em sua obra, outras propostas pedagógicas para que o professor de Educação Física possa está utilizando, tais como: a psicomotricidade, a desenvolvimentista, a construtivista, a crítico-emancipatória, saúde renovada e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Segundo ainda a autora, analisar as principais características dessas propostas é importante para os professores se apropriarem de suas características fundamentais e elaborarem seus planejamentos e aulas para o contexto escolar atual.

Tendo como referência o texto acima, sobre as concepções pedagógicas da Educação Física, é correto afirmar:

- A) a concepção desenvolvimentista oferece ao aluno condições de desenvolver seu comportamento motor através da diversidade e complexidade de movimentos, privilegiando a aprendizagem dos discentes. Nessa perspectiva, o contexto sociocultural se configura como parte importante na aquisição de habilidades motoras.
  - B) a concepção crítico-superadora baseia-se na justiça social, mas não leva em consideração a valorização e a contextualização dos fatos, bem como o resgate histórico. Nessa perspectiva, os conteúdos devem ser trabalhados ao longo das séries, pois se entende que eles devem ser apresentados de forma objetiva.
  - C) a concepção da saúde renovada tende a informar e manter atitudes importantes para o desenvolvimento dos alunos, através de exercícios, incorporando o princípio da não-exclusão, mas reconhecendo e valorizando os desempenhos individuais, para lhes possibilitar autonomias na elaboração de suas atividades corporais e manutenção da sua saúde.
  - D) a psicomotricidade trabalha com o envolvimento da Educação Física no desenvolvimento da criança, com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, procurando garantir a formação integral do aluno.
17. Uma pesquisa realizada no mês de novembro, entre os jovens de toda região do Brasil, revelou dados interessantes para os gestores públicos, principalmente no Nordeste. Mais de 1.500 entrevistados, entre 13 e 17 anos, apontaram que a região Nordeste é a que mais pratica alguma modalidade esportiva em todo país. A média nacional é de que 68% dos jovens são atletas, enquanto, no Nordeste, esse número sobe para 74%. Para se ter um comparativo, entre regiões consideradas mais desenvolvidas e tidas como exemplos de investimentos no esporte, como sul e sudeste, a média é de 67% e 66%, respectivamente.

Mas, não é o que se vê na realidade. Em outro item da pesquisa realizada pelo instituto Olimpikus, 38% dos entrevistados revelaram que não praticam esportes porque, no seu bairro, cidade ou escola não tem local adequado para a prática ou não possui a modalidade que ele deseja praticar.

*Fonte: Jornal Tribuna do Norte – Caderno de Esportes de 28/11/2012.*

Diante disso, podemos ensejar que o esporte no contexto escolar, deva está inserido numa pratica educativa, sem a valorização do mais forte em detrimento do menos habilidoso ou para além do ato de repetir fundamentos e sua mecanização.





Fonte: <https://tirasamandinho.tumblr.com/post/149033717544/tirinha-original>

A partir da leitura acima podemos inferir sobre que esporte queremos em nossas escolas? E ainda, por que alguns esportes estão presentes na escola e outros não? Há uma hegemonia de esportes no contexto escolar?

Ao aprofundarmos nossos conhecimentos e discutirmos as questões teórico-metodológicas da Educação Física, conscientes da mesma como disciplina na escola que trata, em sua pedagogia, dos temas da cultura corporal de movimento, podemos suscitar que os conteúdos são:

- A) Jogos, ginásticas, lutas, danças e esportes.
- B) Ginástica geral, calistenia lutas e danças populares.
- C) Esporte de rendimento, danças, exercícios físicos e jogos.
- D) Cultura, aptidão física, jogos e lutas.

18. É muito grande a influência que a música exerce na criança. Podemos notar num bebê que ao mínimo som se movimenta porque a música estimula suas funções sensoriais e afetivas. E é por esse motivo que a música deve fazer parte da nossa proposta educacional, sem levar em conta seu fator estimulante, pois é muito bom dançar com música, a criança canta, dança e se movimenta; se realiza.

(Disponível em: <http://www.cdof.com.br/danca4.htm>, consultado em 16/02/2019.)

De acordo com o trecho acima, entende-se que diversos fatores respaldam a música, dentro de uma proposta educacional para a Educação Física, dentre estes destaca-se:

- A) enfatizar as diferentes formas de movimentações, para que a criança reflita sobre seu espaço no mundo, tendo a música um importante papel nesse processo.
- B) dar possibilidades ao educando de experimentar diversas experiências no seu movimentar, mesmo sem contextualizá-las no campo da Educação Física.
- C) conceber, na prática educacional de educação física, a música como um artifício dispensável nas aulas.
- D) perceber as diferentes variações rítmicas sem contextualização, mas com uma carga de criação de movimentos.

19. As discussões sobre avaliação trazem ao cenário educacional diversas questões que hoje a disciplina de Educação Física vem enfrentando enquanto área do conhecimento e também enquanto disciplina em sala de aula. Essa área do conhecimento humano tem como objeto de estudo as práticas corporais num processo de reflexão crítica e humanista.

Dessa forma, a Educação Física, ao longo de sua história, sofreu influências de várias tendências e estas interferiram na ação pedagógica de seus professores, e, conseqüentemente, nos processos avaliativos que lhes eram peculiares.

Segundo Darido, para os professores é primordial que se tenha presente no nosso processo avaliativo “à totalidade da conduta humana, ou seja, a avaliação deve estar voltada para a aquisição de competências, habilidades, conhecimento e atitudes dos alunos”. (2012, p. 134).

Com base nessas considerações, a avaliação é um processo que ocorre em todos os momentos das aulas e deve conter as seguintes dimensões do saber importantes desse processo:

- A) conceitual, resolução de problemas e procedimental.
- B) atitudinal, procedimental e conceitual.
- C) procedimental, diagnóstica e formativa.
- D) formativa, atitudinal e conceitual.

20. O jogo se apresenta no universo da Educação Física como elemento cultural, pedagógico e formativo sendo uma das possibilidades de manter os alunos motivados a participarem das vivências que essas aulas proporcionam. A prática do jogo se mostra como uma ferramenta facilitadora da exposição dos conteúdos de maneira mais atrativa. O jogo é um dos conteúdos da Educação Física Escolar, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), podendo ser utilizado para o desenvolvimento corporal dos alunos. De acordo com Silva e Silva (2014), o jogo é lúdico, e essa característica pode ser utilizada para incentivar os alunos a participarem das aulas de Educação Física na escola, alcançando assim, os objetivos educacionais. Os autores ainda escrevem que o jogo pode ser um facilitador para o aprendizado, podendo ser perceptível nos comportamentos dos alunos em suas participações nas aulas, pois ficam mais motivados, cooperativos, comunicativos, desenvolvem autonomia, autoconfiança, mostram-se mais curiosos e dispostos para outras aprendizagens como, respeitar os colegas, cooperar, trabalhar em equipe, beneficiando sua saúde e vida em sociedade dentro e fora da escola.

Desta forma, Silva e Silva (2014, p.40) comentam: “o jogo proporciona em meio atípico a aula, um ambiente instável, totalmente propício e facilitador para o aprendizado”. Os autores ainda afirmam que o professor pode perceber a motivação através do comportamento das crianças, reiterando que os jogos deixam os alunos mais motivados na participação das aulas.

Sobre a importância do jogo, trazidos pelas discussões acima, é correto afirmar que

- A) se deve focar no desenvolvimento e na reconstrução das técnicas esportivas, não, priorizando os gestos técnicos perfeitos e mecanizados, e sim, reconstruídos pelos alunos, de forma que seja significativo para eles.
- B) no Ensino Infantil, a Educação Física deve, exclusivamente, priorizar as atividades lúdicas por meio de jogos e brincadeiras, com regras claras para que os alunos divirtam-se e possam ir aumentando, gradualmente, suas resoluções de problemas.
- C) seja proposto o ensino das primeiras técnicas em função de um melhor aprendizado nos jogos e nas brincadeiras, em que os alunos assimilam, desde essa fase, as habilidades e os fundamentos importantes para um futuro atleta.
- D) nas atividades com os diversos tipos de jogos, se deve trabalhar a execução técnica nas práticas corporais, pois a sua natureza solta e descontraída, por si, já estimula no aluno o compromisso em buscar a execução do movimento correto.

- 21.** As manifestações esportivas são realizadas em vários locais, como: praças, quadras, praias e/ou campos e são considerados fenômenos socioculturais dos mais importantes deste final do século XX (TUBINO, 2010). Segundo o autor, o esporte mantém ainda nítidas ligações com diversas áreas importantes para humanidade, como saúde, educação, turismo, etc.

Nessa perspectiva, o esporte se coloca, em nossa sociedade, sob duas formas de manifestação quanto ao sentido:

- A) lazer e participação.
- B) auto rendimento ou atividade de lazer.
- C) participação e rendimento.
- D) esportes terrestres e aquáticos.

- 22.** A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) é um documento nacional que normatiza as competências e as aprendizagens importantes para todos os alunos desenvolverem na Educação Básica. Nesse documento, a Educação Física se apresenta como um componente curricular voltado para as práticas corporais, que possibilita as manifestações expressivas do sujeito, oferecendo experiências às crianças, aos jovens e adultos na Educação Básica, sob um contexto de lazer e saúde (BRASIL, 2018). Essas práticas corporais são divididas em unidades temáticas, como bem abordadas nos documentos de base para a Educação Física Escolar, tais como a própria BNCC e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). (BRASIL, 2018). Entre as possibilidades apresentadas, destacamos o conteúdo dos esportes, que mantêm, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes, às características do espaço, ao número de jogadores, ao material disponível etc. (BRASIL, 2018).

Neste sentido, o valor pedagógico do esporte no contexto escolar pode ser entendido como

- A) de forma sistêmica, atuando no desenvolvimento psicomotor dos alunos, devendo oferecer elementos específicos para cada grupo de alunos e suas demandas.
- B) conteúdo da Educação Física escolar, que deverá ser oferecido de forma sistematizada, planejada e elaborada, exigindo que sejam consideradas as suas possibilidades de contribuição para o desenvolvimento pessoal do aluno para se tornar um futuro atleta.
- C) enfatizando que o esporte deva ser aplicado de uma forma educacional e possuindo objetivos que proporcionem a todos os alunos, vivências que influenciem diretamente na aprendizagem motora dos mesmos.
- D) transformador nas diversas dimensões do saber, tais como a social, pessoal, política e etc., elevando os conhecimentos dos alunos ao patamar de conhecimentos excelentes para um futuro atleta de alto rendimento.

23. “Os jogos coletivos são jogos de transição em que as possibilidades de ter a posse de bola e perdê-la configuram-se como situações-problema, de inversão e de compreensão da lógica do jogo. Para estruturar metodologicamente a pedagogia visando ao ensino dos jogos coletivos, é preciso ter o conhecimento dessa lógica e ser capaz de organizar esse conhecimento, planejando seu aprendizado e promovendo intervenções com graus crescentes de dificuldade”. (DE ROSE et al, 2009, p. 78).

Nesse contexto, o referencial socioeducativo constitui-se parte preponderante de uma proposta pedagógica, pois

- A) Influencia diretamente na organização de elementos competitivos importantes para a dinâmica dos jogos coletivos.
  - B) possibilita diversas inquietações na dimensão do comportamento humano, as quais servem de motivação para se vencer o oponente.
  - C) faz parte da história do ser humano e de suas relações históricas e sociais de lazer e educação.
  - D) levará em conta princípios indispensáveis para o desenvolvimento da personalidade da criança e do jovem, como cooperação, participação, convivência, emancipação e outros.
24. “Dentre as finalidades do esporte temos: esporte de excelência; esporte de lazer; esporte relacionado à saúde, à qualidade de vida e a fins terapêuticos; e o esporte escolar. Vale destacar que o esporte, no âmbito escolar, prioriza a transmissão de valores, atitudes e habilidades e auxilia na formação do caráter e na descoberta das possibilidades de movimento. Além disso, procura transmitir a cultura esportiva e formar cidadãos que saibam utilizar as diversas práticas corporais ao longo da vida”.

*Fonte: Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n. 4, p. 137-154, out./dez. 2015.*

Complementando as finalidades do esporte aludidas no trecho acima, tem-se a Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998 que, no capítulo III, artigo 3º., traz que o esporte pode ser reconhecido em qualquer das seguintes manifestações:

- A) esporte educacional, de participação e de rendimento.
  - B) esporte educacional, recreacional e de rendimento
  - C) esporte de participação, competitivo e lúdico
  - D) esporte de participação, de rendimento e lúdico
25. Quanto aos procedimentos metodológicos utilizados no ensino da ginástica, há um que consiste na análise detalhada do exercício técnico e outro, em fazer o exercício em sua totalidade para, em seguida, corrigir os erros e aproximar-se sucessivamente da forma exata
- A) genético e global
  - B) analítico e global.
  - C) global e genético.
  - D) global e analítico.

26. “Enquanto fato social, o jogo assume a imagem e o sentido que cada sociedade lhe atribui. É este o aspecto que nos mostra por que o jogo aparece de modos tão diferentes, dependendo do lugar e da época. Em certas culturas indígenas, o "brincar" com arcos e flechas não é uma brincadeira, mas preparo para a arte da caça e da pesca. Se, em tempos passados, o jogo era visto como inútil, como coisa não séria, depois do romantismo, a partir do século XVIII, o jogo aparece como algo sério e destinado a educar a criança. Outros aspectos relacionados ao trabalho, à inutilidade ou à educação da criança emergem nas várias sociedades, em diferentes tempos históricos. Enfim, cada contexto social constrói uma imagem de jogo conforme seus valores e modo de vida, que se expressa por meio da linguagem”. (KISHIMOTO, 1994, p. 108).

Sobre o jogo como função social e educativa, é correto supor que essa atividade

- A) gera espaços para se vivenciar situações de exclusões, sendo negativas no âmbito social.
  - B) colabora para uma participação vinculada à necessidade de aprender um conteúdo novo e de desenvolver habilidades motoras especializadas.
  - C) é um importante instrumento de interação social, pois, por meio deles, a criança aprende sobre si, sobre o outro e sobre o mundo ao seu redor.
  - D) favorece a compreensão e o entendimento de que as regras são construídas socialmente e que não se pode modificá-las.
27. A Educação Física na escola constitui significativa oportunidade que favorece à participação de crianças e de jovens em jogos e danças adequados às suas possibilidades e lhes proporciona valorização e integração em um mesmo mundo. As aulas de Educação Física, quando ministradas em seus princípios inclusivos, possibilitam a vivência e a compreensão de habilidades e a inserção social de tais estudantes no grupo escolar.

Referente à educação inclusiva, é correto inferir:

- A) é fundamentada nos princípios de que todos são iguais e precisam do mesmo tratamento.
  - B) é fundamental para a garantia de mão de obra qualificada de deficientes para o trabalho produtivo.
  - C) é baseada no papel do professor, sendo este o responsável pelo sucesso ou fracasso escolar dos estudantes.
  - D) é baseada no princípio da educação de qualidade para todos, indistintamente.
28. A Educação Física inclusiva tem preconizado outro significado de corpo. Prevalece, em suas atividades, contra a busca do individual, em prol de uma Educação Física mais coletiva e humanizada. Nessa perspectiva, o corpo deixa de ter um entendimento mais focado em sua dimensão biológica e passa a valorizar as possibilidades de movimento e a convivência social. Os objetivos pedagógicos das aulas de Educação Física estão sendo estabelecidos a partir das possibilidades de cada discente. Os professores, normalmente acostumados a um trabalho individualista, são chamados, nesse contexto, a se interrogarem sobre suas prioridades de educadores e sobre os meios que privilegiam.

Essa disciplina se apresenta como um foro para celebrar as diferenças corporais, oferecendo a oportunidade de ressignificar, fortalecer e divulgar valores e manifestações que perpetuem a expressão de identidades, contribuindo para a promoção, a valorização e a salvaguarda da cultura e do direito do cidadão brasileiro.

*Fonte: Eliana Lúcia Ferreira, licenciada pelo Instituto Rodrigo Mendes e DIVERSA.*



<https://www.google.com.br/imagem>

De acordo com o texto acima e observando a figura denotando uma proposta inclusiva para as aulas de Educação Física, ainda encontramos barreiras no que se refere à Educação Física Inclusiva no meio escolar. Dessa forma, o professor de Educação Física deve agir

- A) possibilitando ao aluno com deficiência ter as mesmas oportunidades de conviver com outros, de exercitar seu corpo, de descobrir possibilidades e potencialidades, de encarar desafios e de se exercitar para a vida.
- B) valorizando a inclusão no contexto escolar, onde, na maior parte das vezes, o aluno com deficiência deve ficar observando a aula de Educação Física para que o professor possa incluí-lo aos poucos ou em momentos que não lhe apresente riscos.
- C) sabendo que a aula de Educação Física é ansiosamente aguardada pelos alunos, pois representa um momento pedagógico em que há espaço para diversão e alegria. Assim, o professor deve atentar para que a criança (ou o jovem) com deficiência participe das atividades que estejam de acordo com suas habilidades.
- D) buscando interagir entre todos os alunos com e sem deficiência, que devem aprender a conviverem com as diferenças aos poucos e em uma situação de ensino e aprendizagem da qual o erro não faça parte.

29. Respeitando as diversidades regionais, culturais e políticas existentes no país, os *PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais*, em seus temas transversais, visam atender ao *processo educativo* em todas as regiões brasileiras. Assim como também possibilitam as condições favoráveis, nas escolas, que permitam aos alunos ter acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários ao *exercício da cidadania*. Os saberes presentes nos PCN's, são o resultado de um longo trabalho que contou com a participação de muitos educadores brasileiros, com base em suas experiências e em seus estudos. E o mais importante: eles foram produzidos no contexto das discussões pedagógicas atuais.

Nesse sentido, os temas transversais a serem trabalhados, no Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, são:

- A) Ética, Filosofia, Sociologia, Meio Ambiente, Saúde e Orientação Sexual.
- B) Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual e Trabalho e Consumo.
- C) Diversidade, Saúde, Trabalho e Consumo, Filosofia Clínica, Psicopedagogia e Ética.
- D) Antropologia, Meio Ambiente, Filosofia, Ética, Sociologia e Orientação Sexual.

**30.** O brinquedo cantado é visto como uma atividade completa, de grande valor educativo, em que a criança se envolve integralmente. Apresenta-se como uma grande ferramenta de educação que, por meio da música, trabalha o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor das crianças, além de contribuir também para a formação da personalidade do ser humano. Sua didática indica procedimentos adequados para as várias faixas etárias.

Com base no texto a cima, é correto afirmar que

- A) por suas ações dinâmicas, desfavorece, em determinadas fases, o desenvolvimento e a organização temporal e espacial dos alunos.
- B) a sequência didática mais adequada é: movimento, letra e música.
- C) essa metodologia contribui na socialização dos alunos, mas pode fazer com que os alunos não se sintam à vontade e felizes na vivência desta prática.
- D) principalmente no ensino fundamental, a dança e a música formam uma forte dupla no desenvolvimento da criança, pois esses dois segmentos juntos promovem, de forma natural, o desenvolvimento rítmico, corporal, da lateralidade, respiração, percepção visual e auditiva do indivíduo.